



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

<http://www.uefs.br/proex>  
E-mail: [proext@uefs.br](mailto:proext@uefs.br)  
Tels.: (75)3161-8026/ 8153

**FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DO  
PROGRAMA/PROJETO/CURSO DE EXTENSÃO**

**Título:**

Programa de Extensão em Violão e Cordas Dedilhadas da UEFS

**IDENTIFICAÇÃO DO(S) RESPONSÁVEL(EIS) PELO  
PROGRAMA/PROJETO/CURSO:**

**Nome(s): Prof. Bruno Westermann**

**Departamento: Departamento de Letras e Artes**

**E-mail: [brwestermann@gmail.com](mailto:brwestermann@gmail.com)**

**Telefone para Contato: (71) 999578849**

Título:

Programa de Extensão em Violão e Cordas Dedilhadas da UEFS

### I. IDENTIFICAÇÃO:

Tipo: Programa (X) Projeto ( ) Curso ( )  
Vinculações: Isolado ( X ) Vinculado a Programa ( ) Vinculado a Núcleo( )

Nome do Programa ou Núcleo ao qual se vincula:

Deptº de origem: DLA

Interdepartamental: Não ( x ) Sim ( ) Quais: \_\_\_\_\_

( x ) Institucional ( ) Interinstitucional

Área Temática de Enquadramento Institucional do Projeto

( ) Comunicação ( ) Meio Ambiente  
(x) Cultura ( ) Saúde  
( )Direitos Humanos e Justiça ( ) Tecnologia e Produção  
(x) Educação ( ) Trabalho

Período de realização: Indeterminado ( x ) Determinado ( ) - Início / / término / /

Local de realização: Dependências da UEFS (campus)

Recebe financiamento de outra(s) Instituição(ões) ?

Não ( x ) Sim ( ) Qual (is)? \_\_\_\_\_

Carga Horária Semanal do Projeto: 10h

Número de Semanas: \_\_\_\_\_

Carga Horária Total do Projeto: \_\_\_\_\_

Horário de Funcionamento do Projeto

Dias/ Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	C.H. semanal total
Matutino				10h12h			2h
Vespertino	17h-19h	16h-18h	17h-19h				8h
Noturno		18h-20h					

**Resumo:**

“Programa de extensão em Violão e cordas dedilhadas da UEFS” é uma proposta que tem como objetivo principal desenvolver ações de formação e de produção artística voltadas para instrumentos de cordas dedilhadas (violão, guitarra, cavaquinho, bandolim, ukulelê, entre outros). O Programa tem como público alvo tanto indivíduos com experiência musical, interessados em aprofundar seus conhecimentos ou desenvolver atividades artísticas, quanto a comunidade em geral, com faixa etária diversificada, interessada na iniciação musical por meio de instrumentos de cordas dedilhadas. As ações serão desenvolvidas por intermédio de oficinas regulares de instrumentos e oficinas de curta duração com focos variados, e criação de grupos instrumentais voltados para a construção de repertório e produção de apresentações. Todas estas ações estarão também articuladas ao Curso de Licenciatura em Música da UEFS. Os estudantes de graduação serão estimulados a desenvolverem tanto ações de ensino e de pesquisa dentro do programa de extensão, quanto integrarem os grupos instrumentais. A avaliação do programa será periodicamente por meio de instrumentos indiquem o quantitativo de ações desenvolvidas (quantidade de cursos, apresentações etc), de pessoas atendidas e seus perfis, além do registro qualitativo de cada uma dessas ações.

**Órgãos Envolvidos:**

- Proponentes: Colegiado de Licenciatura em Música – Departamento de Letras e Artes/UEFS
- Apoio: PROEX

**II. RECURSOS HUMANOS:****A. Docentes**

NOME	MATRÍCULA	DEPTO	E-MAIL	CH SEM.	FUNÇÃO
Bruno Westermann	71570546-8	DLA	brwestermann@gmail.com	08h	Coordenador
Luan Sodrê de Souza	71654526-9	DLA	lssouza@uefs.br	06h	Colaborador
Luciano André da Silva Almeida	71527423-9	DLA	lcaroso@uefs.br	02h	Colaborador

**B. Discentes**

NÚMERO APROXIMADO DE DISCENTES	CURSO	CARGA HOR. SEM.	FUNÇÃO
04	Licenciatura em Música	12h	Bolsista
04	Licenciatura em Música	4h	Colaborador

**C. Técnico-Administrativos**

NOME	MATRÍCULA	ÓRGÃO	E-MAIL	CARGA HOR. SEM.	CARGO
Diana Dias da Silva		COLMU	diana@uefs.br	02h	Secretária

**D. Colaboradores Externos**

NOME	E-MAIL	ENTIDADE	C.H. HORÁRIA SEMANAL	FUNÇÃO

--	--	--	--	--

### III. CARACTERIZAÇÃO:

#### Localização:

As atividades principais do Programa serão realizadas nas dependências do Campus da Universidade Estadual de Feira de Santana, como ensaios e aulas das oficinas de violão.

#### População-Alvo:

- Comunidade em Geral; pessoas com interesse no estudo e prática musical através de instrumentos de cordas dedilhadas.
- Pessoas com formação musical básica.
- Estudantes do curso de Licenciatura em Música.

Capacidade de atendimento: até 60 pessoas

#### Justificativa:

A Universidade Estadual de Feira de Santana conta, atualmente, com quatro ações no âmbito da extensão promovidas pelo Colegiado de Licenciatura em Música, que oferecem à comunidade atividades de formação e prática musical. São elas o Grupo de Dança e Teatro da UEFS, Projeto Sons e Teclas, Programa Canto Coral e o Programa de Extensão Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais, que tem como foco principal atividades de formação e artísticas de instrumentos de orquestra. Dentro deste Programa, desde o início do ano letivo de 2016 já são ofertadas ações de extensão voltadas para o ensino de violão, e desde o segundo semestre de 2017 já há um grupo de performance de instrumentos de cordas dedilhadas em atividade. A partir disso, a justificativa principal da criação de um Programa de Extensão exclusivamente voltado para ações relacionadas a instrumentos de cordas dedilhadas (violão, guitarra, cavaquinho, contrabaixo elétrico, entre outros) é seu fortalecimento e expansão.

Essa expansão se mostra necessária em função da alta demanda existente de pessoas interessadas especialmente na realização dos cursos de iniciação ao violão. Somados os dados dos três períodos de inscrição realizados até hoje (2016/1, 2016/2 e 2017.1), o número de inscritos gira em torno de 1200 pessoas, das quais apenas 80 puderam de fato ser atendidas, graças ao trabalho de alunos estagiários que trabalharam no curso voluntariamente. Apenas no semestre 2017/2 as oficinas passaram a contar com um bolsista, mas ainda assim, alguém do necessário para que a quantidade de pessoas atendidas possa ser aumentada.

#### Referencial Teórico:

Este Programa de Extensão fundamenta-se, primordialmente, na compreensão de música como prática humana, totalmente associada às variadas dimensões da vida social e cultural dos indivíduos, e que essa prática musical leva à “codificação de habilidades e entendimentos, à especificação de normas da performance, e ao estabelecimento de instituições para a transmissão de habilidades musicais, entendimentos e normas” (ELLIOTT, 2018, p. 23). Compreende-se, assim, que é a própria prática musical e a cultura na qual está inserida que definem suas regras e valores, inclusive os valores relacionados às habilidades necessárias para a formação de um músico. O conceito de Educação Musical *Praxial* derivado dessa compreensão sustenta um ensino de música concebido como prática social, que se dá em um processo ativo de reflexão e crítica, ambos a serviço do desenvolvimento comum dos indivíduos e considerando os valores que cada grupo social possui (ELLIOTT; SILVERMAN, 2015). Por suas características, a Educação Musical *Praxial* apresenta-se aberta ao trabalho com diferentes formas de se fazer e ensinar música e

busca criar um ambiente de ensino de música que contemple variadas formas de articulação com diferentes conhecimentos.

A adoção de uma filosofia de ensino de música mais aberta à diversidade tem relação com a concepção chamada por Pereira (2012) de *Modus Conservatorial* de ensino de música. Para este autor, o ambiente acadêmico brasileiro de ensino de música ainda privilegia a cultura musical – consequentemente seus procedimentos de ensino – da tradição europeia. Sendo um país diverso culturalmente, acreditamos que seja importante que uma iniciativa que ofereça novas possibilidades de ação no que diz respeito à prática musical e seu ensino dentro do meio acadêmico.

Em complemento à concepção de Educação Musical *Praxial*, este Programa também fundamenta-se na produção brasileira sobre ensino coletivo de instrumentos musicais (CRUVINEL, 2003; DANTAS, 2010; GALINDO, 2000; MONTANDOM, 1992, 2004; NASCIMENTO, 2007) e, mais especificamente, sobre o ensino coletivo de violão (TOURINHO, 1995; 2007; 2010; SOUZA, 2014; BRAZIL, 2017). Esta concepção de ensino é definida por Tourinho (2010) como aquela em que o professor trabalha com diversos indivíduos, no mesmo espaço físico e ao mesmo tempo, e que todos aprendem juntos o mesmo repertório. A autora ainda coloca como princípios do ensino coletivo a crença de que todos podem aprender o instrumento, de que todos aprendem com todos, que a aula deve ser inteiramente planejada para o grupo mas leva em consideração as habilidades de cada um e que estimula a autonomia e tomada de decisão por parte do estudante (TOURINHO, 2007). Além dessas características, Montandom (2005) e Cruvinel (2003), concordam que o ensino coletivo de instrumentos musicais, quando não é uma mera transposição do ensino individual, é capaz de promover um resultado mais efetivo em termos de fluência e qualidade do discurso musical, o que é pedagogicamente mais coerente e também é bastante efetivo do ponto de vista da motivação do estudante.

Por ser uma ação de caráter extensionista, acreditamos que tanto o fundamento filosófico de ensino de música aberta para a diversidade quanto a concepção de ensino que privilegia o fazer musical em grupo e a diversidade de metodologias, colaboram para que o diálogo com a comunidade universitária se dê de maneira efetiva e tenha real impacto no contexto universitário da UEFS.

## Objetivos

### Geral:

Promover formação instrumental e espaços de prática musical utilizando instrumentos de cordas dedilhadas.

### Específicos:

Proporcionar o acesso a formação de base em instrumentos de cordas dedilhadas para público que deseja iniciar o estudo destes instrumentos;

Proporcionar o espaço de aprofundamento de conhecimentos em tópicos específicos relacionados à execução, criação e arranjo para instrumentos de cordas dedilhadas;

Desenvolver atividades de pesquisa voltadas para otimização dos processos de ensino de instrumentos de cordas dedilhadas;

Produzir material didático sobre ensino, arranjo e criação de repertório para instrumentos de cordas dedilhadas;

Promover apresentações artísticas em ambientes diversos, dentro e fora da UEFS;

Divulgar as experiências de ensino e de produção artística junto à comunidade acadêmica.

#### Metodologia de Execução:

As ações a serem desenvolvidas dentro deste Programa de Extensão dividem-se em dois grandes grupos: Atividades de Formação e Atividades de Produção Artística.

#### **Atividades de Formação**

As Atividades de Formação são aquelas que dão conta da oferta de oficinas regulares e oficinas de curta duração voltadas para o ensino e aprendizagem de instrumentos de cordas dedilhadas. A Oficina de Iniciação ao Violão que já existe desde 2016 como parte integrante do Programa de Extensão Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais fará parte deste grupo de Atividades de Formação. O projeto prevê que sejam criadas oficinas que contemplemos níveis de conhecimento musical mais avançados, maior variedade de instrumentos (guitarra, contrabaixo, cavaquinho, entre outros) e que atendam a diferentes faixas etárias de estudantes. Já as oficinas de curta duração serão ofertadas a partir da demanda apresentada e pretende-se que dêem conta de tópicos específicos da aprendizagem do instrumento (improvisação, arranjo, etc).

As formas de acesso aos cursos regulares poderão variar de acordo com a demanda apresentada. Até o momento, as Oficinas de Iniciação ao Violão utilizam o mecanismo de sorteio em função da grande quantidade de inscritos em todos os semestres. As outras oficinas que compõem as ações deste Programa poderão contar com etapas de entrevista e testes de nivelamento ou apenas inscrição.

#### **Atividades de Produção Artística**

As Atividades de Produção Artística dão conta dos grupos de performance musical que serão criados dentro deste Programa. A ideia é que sejam criados, a partir da demanda, diferentes grupos de nível técnico variados, que desenvolvam repertórios diversos escritos e/ou adaptados para formações que envolvam exclusivamente grupos de cordas dedilhadas. Assim como no caso das Atividades de Formação, aqui também já há um grupo formado atuando desde o semestre 2017/2.

As formas de acesso a estes grupos também podem variar, de acordo com a demanda. A ideia é que sejam priorizados os estudantes oriundos das próprias oficinas e estudantes do Curso de Licenciatura em Música da UEFS. Entretanto, pode-se também poderão ser realizadas seleções com membros da comunidade em geral.

A experiência acumulada tanto nas Atividades de Formação quanto de Produção Artística, permeadas por atividades de pesquisa reflexivas, serão a base para futuras publicações de materiais didáticos, voltados tanto para o ensino dos referidos instrumentos quanto para a criação de repertório para formações que englobem instrumentos de cordas dedilhadas.

#### Avaliação:

Ao longo das atividades, serão desenvolvidos instrumentos de avaliação sob diferentes aspectos da oferta de atividades deste Programa. Os instrumentos inerentes às atividades de ensino darão conta, em primeiro lugar, da verificação dos objetivos de aprendizagem propostos por cada uma das oficinas. Além disso, serão desenvolvidas também ferramentas de avaliação do trabalho dos bolsistas e voluntários que ministram os referidos cursos, bem como o nível de satisfação dos estudantes. Reuniões semanais de planejamento e avaliação das atividades serão desenvolvidas nos mesmos moldes daquelas que já vem sendo realizadas nas oficinas ofertadas atualmente. As

atividades artísticas em si também configuram um instrumento de avaliação, uma vez que por meio delas é possível obter dados sobre o resultado final do trabalho desenvolvido.

Além destes mecanismos, serão desenvolvidas também atividades que englobem dados quantitativos tanto das Atividades de Formação (quantidade de cursos ofertados e estudantes atendidos, perfil dos estudantes atendidos) quanto das Atividades de Produção Artística (quantidade de apresentações artísticas realizadas, público atingido).

#### Socialização dos Resultados:

Como já mencionado anteriormente, os resultados das ações serão socializados por meio de apresentações públicas, resultados tanto das atividades de ensino e de produção artística. Serão realizados também relatórios periódicos encaminhados ao DLA e à PROEX, contendo a descrição das atividades realizadas. Textos reflexivos publicados em eventos e periódicos da área também são foco desta socialização, bem como a também já mencionada produção de material didático voltada para o ensino, arranjo e criação de repertório para instrumentos de cordas dedilhadas.

#### IV. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Utilize folha complementar, se necessário).

AÇÕES/ ETAPAS	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
Seleção de Bolsistas				X	X							
Seleção de Voluntários	X					X						
Reuniões de Planejamento – Oficinas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Inscrições Oficinas regulares		X					X					
Realização de Oficinas Regulares		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Apresentação de Oficinas Regulares						X						X
Realização de Workshops					X	X				X	X	
Reuniões de Planejamento e avaliação – Atividades de Produção Artística	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ensaios de Grupos Instrumentais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apresentações artísticas				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Publicação de trabalhos acadêmicos						X	X	X	X	X	X	X





## Bibliografia:

BRAZIL, Marcelo Alves. Leitura musical para iniciantes em aulas coletivas de violão: uma visão através da teoria da autoeficácia. 2017. 288 f. Tese (Doutorado) - Curso de Música, Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

CRUVINEL, F. M. Efeitos do Ensino Coletivo na Iniciação Instrumental de Cordas: A Educação Musical como meio de transformação social. 2003. 321f. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal de Goiás, Goiânia. 2003.

DANTAS, T. Ensino coletivo de instrumentos musicais: motivação, auto-estima e as interações na aprendizagem musical em grupo. 2010. 166 f. Tese (Doutorado em Música) - Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, 2010.

GALINDO, João Maurício. Instrumentos de arco e ensino coletivo: A construção de um método. 2000. 180 f. Dissertação (Mestrado). Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

MONTANDON, M. Aula de Piano e Ensino de Música - Análise da Proposta de Reavaliação da Aula de Piano e sua Relação com as Concepções Pedagógicas de Pace, Verhaalen e Gonçalves. 1992. 171 f. Dissertação (Mestrado em Música) - Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1992.

\_\_\_\_\_. Ensino Coletivo, Ensino em Grupo: Mapeando as questões da área. In: I ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS. 1., 2004, Goiânia. ANAIS DO I ENECIM Goiânia: UFG, 2004, s/p.

NASCIMENTO, M. A. T. Método Elementar para o Ensino Coletivo de Instrumentos de Banda de Música. 2007. Dissertação (Mestrado em Música) - Instituto Villa-Lobos, Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2007.

PEREIRA, M. V. M. Ensino Superior e as Licenciaturas em Música: um retrato do habitus conservatorial nos documentos curriculares. 2012. 279f. Tese (Doutorado em Educação). Campo Grande, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2012.

SOUZA, L. S. Ensino de violão para violonistas solistas em uma classe de seminários em instrumento na graduação. 2015. 96f. Dissertação (Mestrado em Música) - Escola de Música, Universidade Federal da Bahia. 2015.

TOURINHO, C. A motivação e o desempenho escolar na aula de violão em grupo: influência do repertório de interesse do aluno. 1995. Dissertação (Mestrado em Música) - Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador. 1995.

\_\_\_\_\_. Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: crenças, mitos, princípios e um pouco de história. 2010. Disponível em: [http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/anais2007/Data/html/pdf/art\\_e/Ensino%2092Coletivo%20de%20Instrumentos%20Musicais%20Ana%20Tourinho.pdf](http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/anais2007/Data/html/pdf/art_e/Ensino%2092Coletivo%20de%20Instrumentos%20Musicais%20Ana%20Tourinho.pdf). Acesso em 19 Nov. 2018.

Solicitação de Bolsa de Extensão:      Sim ( X )      Não (   )

Quantidade: Quatro Bolsistas

Período da bolsa: início    01/08      término 31/07

\_\_\_\_\_  
Coordenador(a) do Programa

RESERVADO A PROEX

Entrada    \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Aprovado em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_      Não Aprovado (   )

\_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Relator (a): \_\_\_\_\_